

ESCOLA NO CAMPO

10 SET 2004

TRIBUNA DO BRASIL

DF - Educação

DF adere a programa

ESTUDANTES CONHECERÃO O MEIO RURAL PELO PROJETO CLASSES TRANSPLANTADAS. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PRETENDE COMEÇAR PELOS ALUNOS DA 5ª SÉRIE

Os estudantes das escolas públicas do DF, provavelmente da 5ª série, devem ser beneficiados com a implantação do projeto de "Classes Transplantadas", de autoria dos deputados Chico Floresta (PT) e Eurides Brito (PMDB), que está tramitando na Câmara Legislativa. A proposta é levar os estudantes a se deslocarem para o meio rural, em período não superior a uma semana, para desenvolver atividades pedagógicas que lhes garantiriam conviver e aprender a gostar da vida do campo.

O anúncio foi feito ontem pela manhã pela secretária de Educação do DF, Maristela Neves, durante a audiência pública realizada no auditório da Câmara Legislativa, pela Comissão de Educação e Saúde (CES). Professores, deputados e representantes de entidades ligadas ao meio rural e ao turismo também manifestaram apoio à idéia.

Ao abrir o encontro, o vice-presidente da Comissão, deputado Aguinaldo de Jesus (PMDB), enfatizou a importância da educação para a preservação ambiental e formação dos jovens. O parlamentar justificou a ausência da presidente da Comissão e co-autora do projeto em debate, Eurides Brito, e manifestou a importância de a Câmara discutir o projeto das "Classes Transplantadas". Ele sugeriu a participação da Secretaria de Transportes do DF no projeto, sem custos para os estudantes ou escolas.

Chico Floresta (PT) destacou que o projeto de sua autoria foi na verdade sugerido pela professora Maria Duarte, recebendo depois o apoio também da deputada Eurides Brito. Disse que a iniciativa já vem sendo implantada com sucesso em vários países. Ele comentou

que aceitaria sugestões para aperfeiçoar a idéia e afirmou que espera, com a implantação da medida pelo GDF, dar um "injeção na juventude", onde os jovens tenham um maior contato com a natureza. "Hoje, os jovens só conhecem muitos produtos nas prateleiras dos supermercados. Com as "Classes Transplantadas", eles terão oportunidade de aprender muito sobre o processo criativo da natureza".

A secretária Maristela Neves manifestou seu apoio ao projeto e sugeriu universalizar a oferta das "Classes Transplantadas". "Seria mais interessante iniciar o programa em todas as quintas-séries da rede pública. Mas isto não impediria que outras séries pudessem também ser beneficiadas em

outras iniciativas distintas", defendeu. A secretária afirmou que a concretização da proposta em futuro próximo é bem provável, sendo que os custos poderiam ser cobertos pelo Orçamento do DF.

Maristela Neves comentou inclusive que a Secretaria de Educação já estava desenvolvendo um "projeto-piloto" sobre a educação ambiental. Mas argumentou que teve que ser interrompido por causa da ocorrência dos casos de Hantavirose em áreas rurais do DF e do Entorno.

A deputada Arlete Sampaio (PT) pregou a necessidade de aprovação do projeto e lembrou que "felizmente existe hoje no País uma tendência de disseminação da importância da educação ambiental". Também o diretor da Escola

da Natureza, Estevão Monti, e o presidente do Ruraltur, Marcelo Imperial, manifestaram apoio à idéia. A professora Maria Duarte fez uma exposição sobre o teor da proposta, defendendo que o projeto permitirá também a realização de atividades lúdicas e pedagógicas nas áreas de agricultura, horticultura, práticas agrícolas, desenvolvimento sustentável e turismo.

A deputada Erika Kokay (PT) afirmou que o projeto "Classes Transplantadas" deve contar com o apoio de toda a sociedade, pois permitirá aos alunos uma formação educacional mais abrangente, incluindo aspectos importantes como a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, a partir do ecoturismo e do turismo rural.



Renta Alves

Maristela: surto de hantavirose interrompeu "projeto-piloto" de educação ambiental